

058

AVALIAÇÃO DO DANO AO DNA DO LÍCIO E ÁCIDO VALPRÓICO EM RATOS TRATADOS COM ANFETAMINA: MODELO ANIMAL DE MANIA. *Caroline Zanotto, Ana Cristina Andreazza, Benicio Noronha Frey, Letícia Carina Ribeiro, Patrícia Nardin, Laura Stertz,*

Samira Valvassori, João Quevedo, Flávio Kapczinski, Carlos Alberto Saraiva Goncalves (orient.) (PUCRS).

Atualmente existem evidências que alguns estabilizadores do humor, principalmente o lítio e o ácido valpróico, podem exercer efeitos neuroprotetores, diminuir marcadores de estresse oxidativo, promover aumento da expressão de agentes anti-apoptóticos. Em virtude desses recentes achados o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito sobre os danos ao DNA dos estabilizadores de humor lítio (Li) e ácido valpróico (VPT) em um modelo animal de mania. No primeiro experimento (tratamento reversão) foi administrado aos ratos salina ou D – anfetamina (AMPH) por 14 dias, sendo que entre o 8-14 os ratos receberam Li, VPT ou salina. No segundo experimento (tratamento manutenção) os ratos pré-tratados com Li, VPT ou salina receberam entre o 8-14 AMPH ou salina. Em ambos os experimentos a atividade locomotora foi avaliada através do teste de campo aberto. Os níveis de dano aos DNA foram verificados através dos ensaios de Cometa (dano recente) e micronúcleos (dano permanente). Li ou VPT revertem os efeitos comportamentais induzidos pela AMPH. No primeiro experimento, a AMPH aumentou o dano recente e permanente ao DNA, o Li conseguiu reverter os danos recentes ao DNA, porém nem o Li e VPT foram capazes de reverter o dano permanente ao DNA. Já, no segundo experimento também verificamos um aumento do dano ao DNA recente e permanente nos ratos tratados somente com AMPH, porém nesse experimento o Li e o VPT foram capazes de diminuir somente os danos recentes. Estes resultados apontam que tanto o Li quanto o VPT são eficientes em diminuir os danos recentes ao DNA porém não se mostraram eficientes no combate aos danos mais severos.